

Como Surgiu a faixa do Cidadão



derrota Alemã

Contribuição para a

Um radioamador residente na Ilha de Rhode (USA) em meados de 1941 recebeu sinais na frequência de 27,125 Mhz que, na época, não era utilizada no âmbito do radioamadorismo. Impedido de transmitir, como qualquer outro operador, em virtude da segunda grande guerra, este atento operador prestou atenção nesta transmissão e constatou que o idioma empregado era o Alemão. Na realidade não era uma estação Clandestina que operava dentro do território Norte Americano, mas uma transmissão proveniente da Tunísia, efetuada entre as tropas do Marechal Erwin Romel, como constatado posteriormente pelo órgão que regulamentava as comunicações nos EUA na época, após ser notificado pelo radioescuta de Rhode Island.

O órgão americano prontamente enviou a informação para os comandos da Força Expedicionária Aliada que, de posse das ordens do Marechal Alemão e com o correto planejamento, conseguiu a rendição dos tropas nazistas no norte da África.

Projeto Joan Eleanor

Em meados de 1944, um projeto de espionagem encabeçada pelo comandante e piloto da força aérea Americana S.H. Simpson, efetuado na Holanda tomada pelos alemães, estava em andamento com o auxílio de escutas aliados em terra. Desenvolveram para isso equipamentos de comunicação que pudessem fornecer um alcance satisfatório para a missão, que fossem portáteis e que as antenas apresentassem pequenas dimensões em relação às demais faixas mais baixas de HF (escondidas). Um segmento que poderia fornecer rádios com estas características era o VHF.

Após findar a guerra, o órgão americano que coordenava as comunicações sugeriu que fossem desenvolvidos equipamentos pequenos, a baixo custo, e que pudessem ser utilizados pelo cidadão. Assim em 1947 começaram serem comercializados nos EUA os primeiros TRX "populares" operando em 11 metros.

Depois da II Guerra Mundial, quando já em ampla utilização os demais serviços de RADIOCOMUNICAÇÃO. Seu objetivo primordial foi facultar ao cidadão comum, sem nenhuma vinculação com a técnica, um modo de comunicações rápidas e versáteis, notadamente para fins de outras atividades profissionais.

Exemplos :

Comunicação entre médicos e seus hospitais, de profissionais liberais com seus escritórios, de motoristas de táxi com suas empresas, de fazendeiros com seus vizinhos e as cooperativas agrícolas, e outras similares.

O Brasil tardou muito em regulamentar o Serviço de Rádio do Cidadão, apesar de ter subscrito a Convenção Internacional que o estabeleceu. O órgão oficial da época (Comissão Técnica de Rádio) fazia ouvidos moucos aos apelos que de todos

os setores lhe eram feitos para regulamentar a matéria. Então, deu-se o inevitável : a faixa de 27 MHz (11 metros), uma das internacionalmente reservadas ao Rádio de Cidadão, foi sendo invadida por estações clandestinas, que ali praticavam toda sorte de comunicações, desde as profissionais às recreativas.

Somente em 1970, através da portaria n.º 33, de 26 de janeiro de 1970, o Ministério das Comunicações regulamentou no Brasil o Serviço de Rádio do Cidadão. Naquela Portaria, também se dava predominância aos usos profissionais da Faixa do Cidadão, inclusive reservando-lhe um certo número de canais exclusivos. Mais Tarde a Portaria n.º 33 foi revogada, descaracterizando-se predominância dos usos profissionais. Daí passou a faixa de 11 metros a ser usada quase que exclusivamente para fins de entretenimento e até atividades tipicamente enquadradas no no Radioamadorismo, como Concursos, Diplomas, etc.

A partir de fins de 1979, vêm sendo introduzidas pelo Ministério das Comunicações várias e radicais alterações no Serviço Rádio do Cidadão, as quais culminaram com a Portaria n.º 28/1980, aprovando a Norma 01A/80; esta ampliou para 60 canais de comunicações a faixa de 11 metros e excluindo seu uso às pessoas jurídicas, excetuadas as associações representativas dos usuários e entidades que, a critério do Ministério, possam atender a situações de emergência.

Foram admitidas as emissões em banda lateral singela (SSB), o que aumenta muito as possibilidades de comunicações por maior número de usuários. Graças a estas medidas, o Serviço Rádio do Cidadão destina-se a comunicações de entretenimento, comunicações de interesse particular (não permitidas as pessoas jurídicas) e à prestação de serviços de várias naturezas (inclusive em rodovias), Secretarias de Segurança Pública, Polícias Cíveis e Militares, Polícia Rodoviária e outros órgãos mantêm estações de apoio com escuta permanente na Faixa do Cidadão.

Histórico

U.S.A

1933 - A estação experimental W6XBC do Dr. A.H. Schermann de Yuma AZ operada em 27.1 MHz.

1934 - É dado início à FCC através de um ato do Congresso americano comumente conhecido como: " O ato das comunicações de 1934". Os "serviços" são então estipulados em três categorias, Broadcast, Público e Segurança/Especial.

1940 - A segunda guerra mundial forçou o desenvolvimento dos equipamentos de 27MHz . O BC-1335 era uma valvula 6 ou 12v, 4 Watt utilizada para unidade militar pesando 25 lbs foi um dos precursores dos trx que se seguiram.

1946 - Médicos em 27MHz: Estes podiam utilizar equipamentos médicos que funcionassem no segmento de 26.96 a 27.28

1947 - Na Conferencia de Atlantic City - Os radioamadores perderam parte da faixa de 10 metros e 20 metros, mas agora irão ganhar uma nova faixa, em 15 metros (1952). Para compensar a perda, a FCC permitiu o uso da baixa de 11 metros (26.96 a 27.23 Mc) em base compartilhada para aplicações Industriais, científicas and Medicas. A classe D para uso profissional compartilhado foi introduzido em 465MHz UHF mas a tecnologia da época não estava apta a nível de produzir um radio estável, de baixo custo e acessível. Médicos estavam então habilitados continuar atuando em 27MHz.

1948 - A companhia Firestone de pneus obteve licença experimental W10XXD em

27.255MHz para utilizar 2 transmissores de 3 Watts. A Firestone entretanto estive testando protótipos do que seria o atual radio faixa do cidadão.

A lei adormeceu por quase uma década e 465MHz e os classe D não encontravam mais uma faixa favorável, tentando buscar uma nova faixa mais recentemente.

1957- O Documento da FCC #11994 propôs realçar a classe D nos pouco ocupados 11 metros Ham band 26.96-27.23 MHz (USA-somente). Desta vez havia um trafego comercial/militar muito pequeno em uso nos 27MHz .

Setembro de 1958 - A faixa de amador de 11 metros é realocada a operadores Classe D. A Faixa do cidadão a banda é então dividida em canais, ou seja, segmentos de 10kHz, os primeiro canal criado eram o 26.96 e 26.97 com frequency carrier centrada em 26.965 - e 27.225 tornando-se então o ultimo canal central - 27 canais ao todo. A banda comercial acima de 27.23 não poderia ser usada pelos operadores de CB apos o canal 23.

Janeiro de 1977 - Mais alguns canais foram liberados - existiam planos de estender a faixa para mais 99 canais, acima de 27.995 entretanto, na realidade não puderam expandir mais de 440kHz - para prevenir sobremodulação nos estágios de frequência intermediaria de 455kHz em algum receptor. A banda comercial perdeu 27.23 - 27.41, para os novos canais da CB de 24 a 40. Os canais 24 e 25 preencheram the reclaimed gap entre 22 e 23 (which is why the , e os canais 26 a 40 originados de 27.265 a 27.405 - que por coincidência, os dois primeiros decimais correspondiam ao número do canal.

Obs: *O conteúdo aqui encontrado foi extraído de páginas de Pxistas brasileiros.*

Postado por Adrih às [19:58](#)